

10 ANOS BEM VIVIDOS

MAIS UMA VEZ,
A MELHOR PARTICULAR DA BAHIA NO
EXAME DA OAB.

VESTIBULAR 2017.1
Segundo Momento

10 FACULDADE
ANOS BAIANA DE
DIREITO

PROVAS DE HUMANIDADES E DE REDAÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

INSCRIÇÃO:

SALA:

CADEIRA:

FACULDADE BAIANA DE DIREITO – FBD



PROCESSO SELETIVO DE PROVA ESCRITA 2017.1 SEGUNDO MOMENTO

- Este Caderno de Provas contém uma Prova de Humanidades com dez questões discursivas e uma Prova de Redação.
- Antes de iniciar as Provas, confira a sequência das páginas e da numeração das questões do seu Caderno de Provas. Se identificar qualquer equívoco, informe-o imediatamente ao aplicador de provas.
- Para responder corretamente à essas Provas leia atentamente as orientações de cada questão.
- Utilize caneta de tinta **preta**, fabricada em material transparente.
- As respostas das questões discursivas deverão ser transcritas, de forma clara e legível, na folha de respostas própria, **respeitando à sequência numérica em que estão apresentadas** e o espaço reservado para cada uma. Será atribuída pontuação zero à questão discursiva que for respondida sem obedecer à sequência da numeração apresentada ou respondida a lápis.
- Assine no espaço próprio da Folha de Respostas (questões discursivas) e da Folha de Redação. Folha de Respostas ou Folha de Redação identificadas fora desse espaço, implicará na anulação da Prova Discursiva ou da Redação. Questão com resposta rasurada não será considerada.
- O tempo total para a realização destas Provas é de quatro horas, sendo o tempo mínimo de permanência do candidato em sala de Provas de 1h 30min. A saída da sala com o Caderno de Provas só será permitida ao final do horário estabelecido para a realização das provas, ou seja, depois de decorridas as quatro horas do início efetivo das provas.
- Ao concluir suas Provas, sinalize para o aplicador das provas, aguarde para entregar as Folhas de Respostas e cumprir os procedimentos por ele recomendados.

Prova de Humanidades

Questões de 1 a 10

Instrução

Responda a essas questões, de maneira clara e objetiva, no espaço reservado para cada questão na Folha de Respostas, **respeitando à sequência numérica em que estão apresentadas**. Utilize o espaço reservado, neste caderno, para rascunho, se assim o desejar.

QUESTÃO / 1

No ano de 1944, surge, na cidade do Rio de Janeiro, o Teatro Experimental do Negro, TEN. Esse grupo, fundado e dirigido por Abdias do Nascimento, tinha o objetivo de abrir as portas das artes cênicas brasileiras para os atores e atrizes negros. O TEN foi responsável, também, pela publicação do jornal Quilombo, o qual retratou o ambiente político e cultural da mobilização antirracista no Brasil.

KABENGELE, Munanga; GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Gobar, 2006, p. 121. Adaptado.

Além dos campos relacionados às artes e à religião, as identidades afrobrasileiras são preservadas no âmbito das comunidades quilombolas. Dessa compreensão e dos conhecimentos sobre afrodescendência brasileira caracterize uma forma de preservação dessas identidades nesses contextos comunitários.

QUESTÃO / 2

Foi somente a partir de 1970, quando ocorreram as aberturas sucessivas de estradas nas regiões Norte e Centro Oeste do país, que se contactou com grupos tribais de origem tupi como os suruí, os cinta-largas e os ava-canoeiros. Estes últimos tinham organizado suas vidas baseadas no nomadismo ou, melhor dizendo, na fuga constante do branco e, como cada vez mais se sentiam encurralados pelas frentes pioneiras, passaram a viver em manchas de matas espalhadas nos grandes latifúndios do norte de Goiás.

NADAI, Elza; NEVES, Joana. História do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1993, p. 8. Adaptado.

Apesar do cenário descrito identificam-se ações de inclusão social dos povos indígenas na sociedade brasileira. Trata-se de uma questão complexa que até hoje envolve argumentos positivos e negativos.

Apresente um argumento positivo e um argumento negativo sobre as ações de inclusão social dos povos indígenas na sociedade brasileira.

QUESTÃO 3

No Brasil, até o final da década de 70 do século XX, as famílias podiam imaginar: vou colocar meu filho, minha filha na escola, para fazerem um curso técnico, ou, num nível superior para que tenham então boas chances para fazerem uma carreira de trabalhador profissional. Era um projeto de vida, uma carreira escolar e depois uma carreira profissional, sempre melhorando até chegar a um determinado momento em que se retira do mercado de trabalho. E, ao se retirar, a aposentadoria estaria protegida por um sistema previdenciário. Haveria também a segurança da velhice protegida.

As novas gerações, no momento, já não podem mais contar com essa ideia de uma carreira profissional para a sua vida. Fala-se de preparação para as diversas situações de trabalho que vão ser encontradas no decorrer da vida ativa.

LIEDKE, Elida Rubini. Trabalho e novas tecnologias: é preciso estar preparado. Disponível em: <<http://www.mundojovem.com.br/entrevistas>>. Acesso em: 6 out. 2016. Adaptado.

A abordagem do texto evidencia mudanças nas perspectivas do mercado de trabalho no Brasil atual.

Com base nessa análise apresente e justifique duas condições essenciais para a convivência do cidadão com novas concepções e oportunidades profissionais.

QUESTÃO 4

A dignidade do cidadão pode ser considerada como o fundamento último do Estado brasileiro. Ela é o valor-fonte a determinar a interpretação e a aplicação da Constituição, assim como a atuação de todos os poderes públicos que compõem a República Federativa do Brasil. Em síntese, o Estado existe para garantir e promover a dignidade para todas as pessoas. É nesse amplo alcance, que está a universalidade do princípio da dignidade humana e dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/dh/cc/1/dh_const.htm>. Acesso em: 6 out. 2016. Adaptado.

Do entendimento desse tema e dos conhecimentos sobre o período da ditadura militar, no Brasil, de 1964 a 1985, é possível inferir que, nessa época, a dignidade do ser humano esteve ameaçada. Justifique essa inferência.

QUESTÃO 5

A ascensão das minorias trouxe à tona o tema do privilégio, conceito com o qual se designa a vantagem que alguém tem, mesmo sem perceber, só por pertencer aos grupos favorecidos da sociedade. É o caso do privilégio dos brancos, dos homens, dos heterossexuais. Uma característica perniciosa do privilégio é que, por ser herança histórica e não ser da responsabilidade de quem o detém, acaba sendo invisível, e só quem sofre diretamente com a concorrência desleal dá-se conta de sua existência.

VIANA, Diego. Redes, substantivo plural. Página 22. São Paulo: FGV-EAESP, p. 20-25. Adaptado.

Aplicando o texto à realidade brasileira, indique duas razões determinantes dos privilégios de alguns grupos, justificando sua resposta.

QUESTÃO / 6

Uma mulher e a máquina – um robô industrial – dançaram um balé em ritmo de samba. O balé da dupla ajuda a definir a espinha dorsal do atleta paralímpico, o incrível ser humano em quem a tremenda habilidade de manejar o corpo imperfeito se une à vontade férrea de superar o que não tem e fazer o que não poderia.

RIO 2016. O impossível não existe. VEJA. São Paulo: Abril, e. 2495, a. 49, n. 37, 14 set. 2016, p.74-77. Adaptado.

A cena descrita reforça o entendimento, defendido por grupos de apoio, de que a inclusão do portador de deficiência é possível no mercado de trabalho.

Apresente, justificando, uma condição indispensável para que a inclusão do portados de deficiência seja uma realidade.

QUESTÃO / 7

Há uma crise migratória e uma crise humanitária – ou mesmo colapso – porque é fato que o fluxo migratório para a Europa não é de migrantes que vão por vontade própria. Eles são empurrados, em sua maioria, ao menos no que tange à migração que vem da Síria, da Líbia, de regiões africanas e do Oriente Médio, em meio a conflitos sangrentos, fome, miséria. A questão é a Europa e os EUA criarem condições para que a migração seja fato natural e não “invasão”, ou seja, que parem de manipular política e economicamente países mais pobres para que funcionem sob seu controle e vontade.

Cada vez que os EUA ou a Europa derrubam ou sustentam um ditador, isto é, um governo, mais cresce a migração de pessoas desesperadas pela fome, pobreza, falta de oportunidade. O mundo seria muito melhor não só se todos os que fogem desses problemas pudessem entrar na Europa e tivessem condições para alterar essa realidade em seus países de origem.

GARCIA, Raphael Tsavkko. Precisamos falar sobre imigração: Europa, crise humanitária e o debate ignorado. Disponível em: <<http://www.brasilpost.com.br/raphael-tsavkko-garcia>>. Acesso em: 8 out. 2016. Adaptado.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a atual crise migratória na Europa Ocidental, destaque um problema responsável pelas restrições de países europeus ao acolhimento dos imigrantes.

QUESTÃO / 8

O dia 24 de fevereiro foi um marco na história da mulher brasileira. No Código Eleitoral Provisório, Decreto 21076, de 24 de fevereiro de 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, o voto feminino, no Brasil, foi assegurado, após intensa campanha nacional pelo direito das mulheres ao voto. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

BARANOV, Tamára. 24 de fevereiro, o dia da conquista do voto feminino. Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/noticia/a-conquista-do-voto-feminino-em-1932>>. Acesso em: 8 out. 2016. Adaptado.

A conquista do voto feminino, em 1932, representa, apenas, o primeiro passo para a efetiva participação da mulher no processo político brasileiro.

Considerando os registros que indicam a pequena participação feminina no atual cenário político brasileiro, apresente uma condição necessária à ampliação dessa participação, justificando sua posição.

QUESTÃO / 9

O fordismo funcionava tendo como princípio a especialização que cada funcionário da empresa teria na hora de montar o produto. Cada funcionário seria responsável, exclusivamente, por uma etapa da produção. O Sistema Fordista foi de extrema vantagem para os empresários, porém considerado negativo para os funcionários. O trabalho repetitivo, desgastante e a baixa qualificação faziam com que os funcionários recebessem salários mais baixos, justificado pelo empresário como uma necessidade de baixar o preço da produção.

Disponível em: <<https://www.significados.com.br/fordismo/>>. Acesso em: 8 out. 2016. Adaptado.

Estabeleça uma comparação da situação do empregado – mão-de-obra – no Sistema Fordista e a posição da mão-de-obra no contexto da moderna globalização.

QUESTÃO / 10

Na relação cidade/campo, no Brasil de hoje, o urbano tem-se mostrado o elemento dominante no panorama brasileiro. A subordinação do campo à cidade é uma característica recente do quadro socioeconômico brasileiro, transformado, nos últimos anos, mais especificamente, nos recentes 40 anos que sucederam à Segunda Guerra Mundial, com o advento da industrialização.

Disponível em: <<http://atividadesmarcia.blogspot.com.br/2008/06/relao-campo-x-cidade-na-relao-cidade-x.html>>. Adaptado.

Dada a crescente concentração urbana verificada nos dias atuais, apresente, justificando, dois elementos relacionados à subordinação do campo à cidade.

PROVA DE REDAÇÃO

Instrução

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre quinze e trinta linhas, não ultrapassando os limites da **Folha de Redação**.
- Redação com menos de quinze linhas não será avaliada.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta, de material transparente, de tinta **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Evite utilizar letra de forma, se assim o fizer, destaque as letras maiúsculas.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, no todo ou em parte;
- escrita de forma ilegível;
- não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos;
- redigida, apresentando cópia, parcial ou integral, dos textos desta prova.

Textos Motivadores

Texto I.

A opressão a grupos étnicos ou hipossuficientes é uma mazela social que há muito tempo tem existência; em outras épocas de uma forma indiscriminada e latente, hoje mais sutilmente e, muitas vezes, de forma disfarçada. Negros, índios e judeus foram mortos aos milhões, sem falar nos grupos não etnicamente considerados, que sofrem – seja pela agressão direta ou pelo trauma de agressões cometidas tanto no passado como nos dias de hoje contra seus semelhantes – por causa da não aceitação, irracional, e por isso injusta, de um grupo mais poderoso em conviver com outro diferente ou economicamente mais fraco.

Essa agressão, ou até mesmo o trauma deixado por ela, acaba por gerar uma insatisfação nas pessoas que fazem parte ou se identificam com aquele grupo agredido, e até mesmo nos terceiros, expectadores dos abusos cometidos, o que torna tenso o meio social. Tal sentimento de injustiça é um fator antissocial bem como fonte de sofrimento e infelicidade que precisa ser debelada. Tal crise não se resolve somente com o passar do tempo, mas com medidas concretas, capazes de sanar tais atos irracionais e restabelecer a tranquilidade.

Nesse contexto, o Direito surge como um meio de solucionar os conflitos sociais. Quando bem aplicado, é considerado o mais importante e eficaz. Ele pode ser definido como uma ciência que objetiva a pacificação social e que, para tanto, utiliza outras ciências como auxílio, no intuito de tornar mais eficaz e eficiente tanto o conhecimento das causas dos problemas sociais quanto a solução desses.

Todavia, por mais que exista uma norma estabelecendo uma conduta, uma cominação de pena para o que a infringir, um órgão estatal que julgue e já tenha julgado diversos casos em que houve a determinação do cumprimento de penas, a sanção pela sociedade por meio de uma recriminação e rejeição à pessoa do infrator, e a consciência por parte de todos que os atos ilícitos correm grande possibilidade de serem descobertos, ainda assim as ilicitudes se repetem excessivamente, em especial as ditas excludentes das minorias.

NUNES, Guilherme. O papel do Direito na proteção das minorias. Disponível em: < <http://jus.com.br/artigos/28289/o-papel-do-direito-na-protecao-das-minorias>>. Acesso em: 20 set. 2016.

Texto II.

Logo no primeiro ano do curso de Direito, nas inspiradoras aulas de Direito Constitucional, um dos temas que mais me levou à reflexão foi o princípio da igualdade, especialmente no conceito mais amplo e interpretativo de que a prática da isonomia consiste em “tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigalam”.

Isso significa que, embora a regra maior assegure o tratamento igualitário e não discriminatório, o princípio da igualdade deve ser relativizado de acordo com o caso concreto, buscando-se sempre o equilíbrio nas relações entre os seres humanos.

É possível vincular os conceitos de diversidade e minoria, aqui consideradas como as coletividades que sofrem processos de estigmatização e discriminação, resultando em diversas formas de desigualdade ou exclusão social. E as minorias constituem diversidades mesmo quando representam a maioria numérica de determinada população.

No Brasil, os exemplos incluem negros, indígenas, imigrantes, mulheres, homossexuais, trabalhadores do sexo, idosos, moradores de vilas (ou favelas), pessoas com deficiência, obesos, pessoas com determinadas doenças, desempregados há muito tempo, moradores de rua e ex-presidiários.

E nesse cenário, em que a diversidade faz parte da existência humana, eu diria que existe mais de um papel para o advogado.

Inicialmente, porque ele é um dos indivíduos integrantes da coletividade e nessa medida é também responsável pela convivência pacífica na sociedade. Mas há, ainda, para nós advogados, uma obrigação maior, que consiste em participar do processo de implementação e manutenção de uma sociedade que proporcione a criação de valores e atitudes que permitam o reconhecimento e o respeito necessários ao pleno desenvolvimento da humanidade.

Que nós, advogados, não nos esqueçamos de usar o nosso conhecimento e discernimento para trazer informação, clareza, oportunidades de crescimento e desenvolvimento para todos, buscando sempre identificar as raízes das questões e problemas sociais, entendendo seus complexos contextos, contribuindo, assim, na criação de soluções adequadas às demandas de uma sociedade multicultural.

BICUDO, Kátia. O papel do advogado na inclusão das diversidades. Disponível em: <<http://katiabicudo.jusbrasil.com.br/artigos/o-papel-do-advogado-na-inclusao-das-diversidades>>. Acesso em: 29 set. 2016. Adaptado.

Proposta de Redação

Tomando como base os textos motivadores e suas reflexões sobre **o papel social do advogado**, produza uma dissertação argumentativa, na norma-padrão da língua portuguesa, evidenciando **a responsabilidade desse profissional diante de uma sociedade que exclui e subjuga as minorias, demonstrando seu dever de proteger a lei e sua aplicação social.**

Rascunho da Redação



www.strixeducacao.com.br



www.strixeducacao.com.br



facebook.com/strixedu



[@strix_educacao](https://instagram.com/strix_educacao)

Todos os direitos reservados. Proibida a publicação ou reprodução, ainda que parcial, sem a permissão expressa da Strix Educação.



Este Caderno de Provas foi impresso em papel de florestas plantadas e 100% renováveis

